



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº169 | JANEIRO 2021

APRENDI A OUVIR COM UMA CEGA

Em tempo de eleições, estamos todos com a atenção voltada para os debates, para a troca de argumentos e de ideias, procurando algo que nos ajude a expressar os nossos desejos para o país, para a sociedade, para os outros – os que conhecemos e os que não. Por isto mesmo, tenho sido interpelado pela nossa tão escabrosa incapacidade de conviver com o que nos escandaliza, com o que é diferente de nós.

Tive a oportunidade de me cruzar, há uns dias, com um documentário sobre a vida de Nadia Boulanger. Esta mulher, talvez a mais famosa professora de análise musical do séc. XX, ensinou uma geração de grandes compositores (Phillip Glass, Aaron Copland, Astor Piazzolla...) a partir da sala do seu apartamento, em Paris. Ficou conhecida, como pedagoga, pela sua capacidade de ouvir e pela sua abertura à novidade. (...)

Pensemos num exemplo. O meu desejo de expressão leva-me a procurar qual o partido político que mais vai de encontro àquilo que tenho por ajustado quanto ao trabalho, ao lazer, ao cuidado com os mais desfavorecidos, etc. Há, porém, outras visões com as quais me cruzo, neste processo de identificação, e que questionam esta minha escolha, pedindo-me razões e argumentos que substanciem a minha adesão. ... Capacidade de espera e abertura à novidade são dois pólos em confronto, cuja tensão permite a boa comunicação humana.

Creio que podemos dar um outro nome ao binómio expressão/recepção: hospitalidade. Se considerarmos os grandes relatos de hospitalidade, há uma conjugação singular entre o acolhimento de um outro, que não cumpre inteiramente os códigos e práticas de uma dada cultura ou povo, e a afirmação da identidade pessoal, posta em xeque por este outro que se me depara. (...)

Precisamos de nos exercitar nesta sã alternância entre expressão e recepção, sob pena de perdermos a capacidade de comunicar. A tensão é a condição de possibilidade que nos permite uma sociedade plural sem entrincheiramentos nem relativismos. O desejo de homogeneidade – a dos iguais a mim ou a dos amorfos – configura a nossa mentalidade tribal.

Voltemos a Nadia Boulanger. (...)

Quando lhe perguntaram o que procura incutir nos seus alunos, a resposta é clara: a atenção. “Antes de encorajar alguém, é necessário saber se essa pessoa traz em si um amor; se ela é capaz de se interessar no que faz, seja o qual for em si mesma”.

Francisco Montellano, sj, <https://pontosj.pt/>

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS

DOMINGO II DO TEMPO COMUM

Leitura I | Is 62, 1-5

Leitura do Livro de Isaías

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não terei repouso, enquanto a sua justiça não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente. Os povos hão de ver a tua justiça e todos os reis a tua glória. Receberás um nome novo, que a boca do Senhor designará. Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, diadema real nas mãos do teu Deus. Não mais te chamarão «Abandonada», nem à tua terra «Deserta», mas hão-de chamar-te «Predilecta» e à tua terra «Desposada», porque serás a predilecta do Senhor e a tua terra terá um esposo. Tal como o jovem desposa uma virgem, o teu Construtor te desposará; e como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 95 (96), 1-3.7-8a.9-10a.c (R. 3)

Refrão: Anunciai em todos os povos as maravilhas do Senhor. *Repete-se*

Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira,
cantai ao Senhor, bendizei o seu nome. *Refrão*

Dai ao Senhor, ó família dos povos,
dai ao Senhor glória e poder,
dai ao Senhor a glória do seu nome. *Refrão*

Anunciai dia a dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas. *Refrão*

Adorai o Senhor com ornamentos sagrados,
treme diante d'Ele a terra inteira;
dizei entre as nações: «O Senhor é Rei»,
governa os povos com equidade. *Refrão*

Leitura II | 1 Cor 12, 4-1

Leitura da primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. A um o

Espírito dá a mensagem da sabedoria, a outro a mensagem da ciência, segundo o mesmo Espírito. É um só e o mesmo Espírito que dá a um o dom da fé, a outro o poder de curar; a um dá o poder de fazer milagres, a outro o de falar em nome de Deus; a um dá o discernimento dos espíritos, a outro o de falar diversas línguas, a outro o dom de as interpretar. Mas é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isto, distribuindo os dons a cada um conforme Lhe agrada.

Palavra do Senhor.

Aleluia | cf. 2 Tes 2, 14

Refrão: Aleluia. *Repete-se*

Deus chamou-nos, por meio do Evangelho,
a tomar parte na glória de Nosso Senhor Jesus Cristo. *Refrão*

Evangelho | Jo 2, 1-11

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.

Palavra da Salvação.

AGENDA

Agenda de **15 a 23 de janeiro** da Paróquia de Santa Maria de Loures

AGENDA

DIA 15 sábado	Missa em Á-dos-Cãos, 17h - Santo Amaro Festa da Palavra, Igreja matriz, 18h30 Missa no Infante (EB1), 19h15
DIA 16 domingo	Missa em Moninhos, 18h
DIA 23 domingo	Domingo da Palavra Missa em Guerreiros, 18h
(Todas as demais missas decorrem nos horários habituais)	

«PEREGRINOS DE ESPERANÇA» É O LEMA DO JUBILEU DE 2025

O Papa Francisco confiou ao arcebispo Rino Fisichella, presidente Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, a preparação do Jubileu de 2025 que tem como lema «Peregrinos de esperança» e que será o 27º Jubileu ordinário da história da Igreja e o primeiro foi proclamado por Bonifácio VIII em 1300, lê-se no site VaticanNews.

Pensados para serem celebrados a cada cem anos, o Papa Clemente VI determinou, em 1350, realizá-los a cada 50 anos.

O Papa Paulo II, com uma Bula de 1470, estabeleceu que o jubileu deveria ser realizado a cada 25 anos.

O jubileu oferece aos cristãos a possibilidade de terem uma indulgência plenária, para si ou para os falecidos, e é um ano de reconciliação e conversão, de solidariedade e empenho pela justiça a serviço de Deus e dos irmãos.

VATICANO UNE-SE A LUTA CONTRA PLÁSTICO DE UTILIZAÇÃO ÚNICA

O Vaticano uniu-se hoje aos alertas contra os plásticos de utilização única, no dia em que a Itália implementa a proibição de plásticos não biodegradáveis e não compostáveis, seguindo a legislação comunitária.

“A educação na responsabilidade ambiental pode incentivar vários comportamentos que têm incidência direta e importante no cuidado do meio ambiente, tais como evitar o uso de plástico e papel, reduzir o consumo de água, diferenciar o lixo, cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer”, pode ler-se em ‘Laudato Si’, 211.

“FOCO NA PREVENÇÃO”

A psicóloga Rute Agulhas e o magistrado e ex-Procurador Geral da República José Souto de Moura, membros da Comissão de Proteção de Menores do Patriarcado, em entrevista ao Jornal Voz da Verdade, defendem a aposta na “prevenção primária do abuso sexual” e o fim do “encobrimento dos casos”.



Paróquia de Loures

FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt